

SAUDANDO O MESTRE

3 de outubro

Kardec, mestre amado,
A verdade que nos deste
É um patrimônio celeste,
Monumento de luz divinizado.

Que a bondade infinita do Senhor
Seja com a tua alma pura,
Inundando-a de ventura,
De paz, de luz e de amor!

F. XAVIER

TRABALHEMOS

3 de outubro

Ao ingressarmos no conhecimento da Doutrina Espírita, após recebermos os seus luminosos ensinamentos, quando nos sentimos na completa posse desse tesouro espiritual, um pensamento nos domina: o de trabalharmos para que os nossos semelhantes venham partilhar das nossas alegrias espirituais.

Condena-se o ostracismo, malsina-se o materialismo dissolvente, o fogo purificador da verdade abrasa o coração do novo crente, que deseja, com ardor, inflamar de fé toda a humanidade sofredora.

Um misto de profunda alegria e excelsa luminosidade enche a alma humana quando, deslumbrada, busca fitar a grandeza do Consolador. É desse êxtase, no encontro da radiante luz, que nasce aquele estado de alma que, dulcificada pela crença imorredoura, anela desdobrar-se para espalhar as radiosidades sublimes da verdade plena que a ilumina. Todavia, quão poucos, passadas as horas de deslumbramento, sabem conservar a fé e o firme propósito de trabalhar.

A maioria transforma os seus maiores entusiasmos e arrebatamentos em fogos fátuos. Desanima-se com o labor de um dia, estaciona-se ante o menor obstáculo, desespera-se na primeira dificuldade e torna-se abatida, repousando criminosamente. A rotina apresenta-se-lhe como barreira in-

transponível, o interesse cega-lhe os olhos e o preconceito afigura-se-lhe como um colosso inabalável. Confessa-se impotente para a luta. Possui a fé e isso lhe basta. Porém, que pode valer a fé sem as obras? Como se pode qualificar a moral sem a exemplificação? Todo ideal não concretizado é um ideal morto. E como realizar o nosso, que é a luz, a verdade e o bem se não dispensarmos o mínimo esforço?

É preciso trabalhar, pois, trabalhar incessantemente, não reparando nos sacrifícios. Necessitamos conservar a nossa fé vívida e pura, exteriorizando-a em obras aproveitáveis em prol do progresso coletivo.

Trabalhemos! Multipliquemos as nossas atividades no desempenho dos nossos deveres e não fitemos nunca os fantasmas apavorantes do interesse e da conveniência.

Sejamos condutores da luz e jamais esqueçamos que devemos amar a verdade e o bem acima de todas as bagatelas e frivolidades terrenas.

Trabalhemos, confiantemente, com tenacidade e amor na seara de Jesus, para que nos tornemos dignos da felicidade imortal que Deus nos reserva.

F. XAVIER

DEUS É BOM

3 de outubro



Deus é bom, criança! A sua profunda piedade estende-se ao Universo inteiro. Acostuma-te a amá-Lo, com todo o teu coração. Procura compreender a essência sagrada do Seu amor infinito. Já notaste a grande alegria que te enche a alma quando a tua mãe te beija ou quando o teu pai te aperta em seus braços? Essas ternuras são carinhos do amor de Deus.

De manhã, quando o sol ilumina e aquece tudo, sentes o teu corpo com nova energia; tudo é sol, alegria, perfume e trabalho. As dores da véspera são esquecidas; a alma é um novo clarão de esperança e promessa.

Trabalha-se, lutando, e após o trabalho vem a noite povoada de sonhos, convidando-nos para o repouso.

Vê como Deus é bom, dando-nos a saúde para o corpo e para o espírito.

Busca estender mais os teus olhos para veres a bondade imensa de Deus.

O céu azul, o ar puro, a água, a saúde para a luta, o pão, a árvore bondosa que nos proporciona todos os benefícios, a luz da inteligência e o amor terníssimo dos nossos pais, tudo é irradiação da Sua bondade inesgotável. Por isso podemos senti-Lo em toda parte, pela harmonia carinhosa da Sua eterna piedade, que se manifesta em todos os recantos do mundo.